**Trabalhar de forma segura com o crómio**

Trabalhar com determinadas formas de crómio (Cr) pode ter efeitos para a saúde. Este folheto contém informações sobre os possíveis efeitos para a saúde, as medidas preventivas que o seu empregador é obrigado a aplicar e as precauções que deve tomar para proteger a sua saúde.

**O que é o crómio (Cr)?**

O Cr é um elemento químico relativamente comum. Encontra-se naturalmente em rochas, no solo, em plantas, em animais e em pós e gases vulcânicos. Os compostos de Cr formam um grupo grande e variado de produtos químicos. Podem ser sólidos, líquidos ou gasosos e não têm sabor nem cheiro. As formas mais significativas de Cr são o crómio metálico (Cr (0)), o crómio trivalente (Cr (III)) e o crómio hexavalente (Cr (VI)). Em determinadas condições, as formas de Cr podem mudar de uma forma para outra.

* O metal de Cr é acinzentado e brilhante. Possui alta resistência à corrosão e dureza e é utilizado principalmente na produção de aço inoxidável e na cromagem. O metal de Cr não é prejudicial para a saúde humana.
* O Cr(III) está presente naturalmente em organismos vivos. É um nutriente essencial em quantidades muito reduzidas (oligoelemento). Pode ser encontrado em alguns processos industriais e tem uma toxicidade reduzida.
* O Cr(VI) é muito tóxico. Está classificado como agente cancerígeno, o que significa que pode provocar cancro.

**Em que processos e produtos industriais se pode encontrar encontrar o Cr(VI)?**

* Na produção e utilização de aço inoxidável e outras ligas de crómio (e durante a soldadura e o corte das mesmas).
* Galvanoplastia.
* Produção de corantes, tintas, cerâmica e plásticos que utilizam pigmentos de Cr.
* Curtimento de couro.
* Tratamento de madeira.
* Primários que contêm cromato e outros revestimentos de superfícies.
* Fusão do minério ferrocrómio.
* Impurezas no cimento Portland, entre outros.

**De que forma o Cr(VI) pode entrar no organismo?**

* Por inalação do Cr(VI) transmitido pelo ar na forma de poeiras, fumos ou névoas contaminados.
* Por contacto com a pele através do manuseamento de soluções, revestimentos ou cimentos contendo Cr(VI).
* Por ingestão, através do manuseamento de alimentos contaminados com poeiras acumuladas nas mãos.

**De que forma o Cr(VI) pode ser nocivo?**

Tal como acontece com todas as exposições a produtos químicos, o risco de exposição ao Cr(VI) depende das suas características e dos seus hábitos pessoais, da quantidade da substância química a que esteve exposto, da forma como esteve exposto, do tempo e da frequência da exposição e da presença ou não de outros produtos químicos.

As exposições únicas a compostos de Cr(VI) podem provocar:

* Irritação e inflamação do nariz e das vias respiratórias superiores.
* Irritação, queimaduras ou úlceras (feridas) da pele, se a exposição tiver ocorrido através da pele.
* Lesões oculares devido a salpicos.

A exposição repetida ou prolongada a compostos de Cr(VI) pode provocar:

* Cancro do pulmão.
* Lesões no nariz, incluindo úlceras (feridas) e buracos no tecido que separa as narinas.
* Inflamação dos pulmões.
* Reações alérgicas da pele (dermatite) e das vias respiratórias (por exemplo, pieira).
* Lesões nos rins.
* Potenciais efeitos na reprodução (por exemplo, fertilidade masculina, desenvolvimento fetal).

**O que devem fazer os empregadores para proteger os seus trabalhadores?**

A legislação [*indicar a legislação da UE/nacional*] exige que os empregadores:

* Avaliem os riscos para a sua saúde e as precauções necessárias para a sua proteção.
* Impeçam que seja exposto a Cr(VI) ou, quando não for possível fazê-lo razoavelmente, controlem adequadamente a sua exposição.
* Reduzam a sua exposição ao Cr e aos seus compostos aéreos na medida do que for razoavelmente possível e, em qualquer caso, abaixo dos seguintes limites de exposição no local de trabalho:
  + para compostos de Cr (VI), XX miligramas por metro cúbico (mg/m3) de ar em média para um período de 8 horas;
  + para outros compostos de crómio, XX mg/m3 em média para um período de 8 horas.
* Mantenham todos os sistemas controlos de fumos e poeiras em boas condições de funcionamento.
* Disponham de testes para verificar o ajuste dos respiradores.
* Determinem a quantidade Cr a que está exposto, normalmente através de um programa de controlo, e comuniquem os resultados .
* Mandem realizar os exames de saúde necessários.
* Informem, instruam e formem todos os funcionários que possam estar expostos ao crómio.

**O que deve fazer caso trabalhe com processos que envolvam Cr(VI)?**

* Utilize o equipamento de extração ou outras medidas de controlo corretamente.
* Utilize o vestuário e o equipamento de proteção fornecidos.
* Utilize sempre as instalações de lavagem disponíveis, que devem ser adequadas e adaptadas às suas necessidades.
* Se tiver de utilizar um respirador, certifique-se de que:
  + fica bem ajustado;
  + caso se trate de uma máscara com ajuste, que a testou e que tem o rosto bem barbeado;
  + está limpo e em boas condições de funcionamento;
  + o filtro é mudado regularmente;
  + é armazenado num local limpo e seco, de preferência num cacifo.
* Comunique aos seus empregadores quaisquer defeitos dos espaços confinados, equipamentos de extração ou outras medidas de controlo.
* Não coma, beba ou fume nas áreas de trabalho onde possa existir crómio.

**Como pode obter mais informações?**

[*Adotar a nível nacional, conforme considerar adequado. Pode indicar a autoridade nacional competente em matéria de saúde e segurança no trabalho ou outro organismo oficial competente*].